

## V Á R I A

---

### A Propósito de um Crânio Africano e Antropofagia

Quando se estudou a «Colecção Silva Telles», vinda de Angola, nos primórdios deste século, detectámos alguns crânios, que se destacavam dos restantes pela sua originalidade — apresentavam sinais de terem sido objecto de certos ritos e além disso tinham dentro uma antiga indicação (papel), dizendo serem oriundos do Centro Sul de África.

Todo o material osteológico referido pertence à Sociedade de Geografia de Lisboa, encontrando-se, porém, em depósito, no Centro de Antropobiologia.

Especialmente um dos crânios (2/1) chamou-nos a atenção, não só porque ostentava certos aspectos de gracilidade, mas também porque provavelmente o indivíduo a que pertencera fora vítima de morte violenta, acrescida da destruição completa da região occipital.

Mais, mostrava um traço avermelhado sobre o osso frontal, que parecia ter sido pintado com ocre (que, como se sabe, aparece aliado a cerimónias rituais), e também algumas fibras de cânhamo, penduradas com nó no malar direito entretanto já caídas.

Na verdade, o alargamento do buraco occipital e a raspagem de tecidos moles em certas zonas cranianas, levaram-nos a pensar na utilização de algo de precioso que o crânio guardava em vida e antes de se haver iniciado o processo de decomposição — no encéfalo e, em consequência, na antropofagia.

De resto, a região geográfica de onde provinha o crânio e os outros aspectos já citados e complementares concordavam com tal hipótese.

Na realidade, esta prática, embora muito antiga (Paleolítica), tem sido citada, ainda em nossos dias, na África, nomeadamente Central, América do Sul, Ásia e Oceania. É que as populações que ingerem, quer o cérebro, quer o coração, etc., fazem-no para aumentar as suas forças físicas e anímicas, adquirindo, assim, as virtudes e as qualidades do morto.

## RÉSUMÉ

*Sur un crâne africain et Anthropophagie:* Les auteurs étudient un des crânes mélangés dans la «Collection Silva Telles» qui montre des signes d'avoir été object des signes d'anthropophagie. Il vient du Centre-Sud d'Afrique.

## SUMMARY

*An African Skull and anthropophagie:* In this paper one skull from South Center Africa, of the Collection «Silva Telles», is studied. This particular skull shows marks of anthropophagy.

## BIBLIOGRAFIA

- CASTRO E ALMEIDA, Maria Emília (s/d) — Antropologia. Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, Volume 2.º, Editorial Verbo. Lisboa.
- CASTRO E ALMEIDA, Maria Emília, NETO, Maria Cristina Santos, LOPES, Luís (1983) — Y a-t-il des vestiges d'anthropophagie dans la Collection Silva Telles? 66ème Congrès de l'Association des Anatomistes de Langue Française, Barcelona.
- CASTRO E ALMEIDA, Maria Emília e NETO, Maria Cristina Santos (1984) — Brève note sur un crâne africain mutilé. Comunicação apresentada ao VI Simpósio Internacional de Ciências Morfológicas. Lisboa.
- NETO, Maria Cristina Santos (em publicação) — Notícia história da Coleção Antropológica Silva Telles. Arqueologia e História, Volume de Homenagem ao Professor Doutor Dom Fernando de Almeida. Lisboa.

MARIA EMÍLIA DE CASTRO E ALMEIDA \*

MARIA CRISTINA SANTOS NETO \*

\* Centro de Antropobiologia do Instituto de Investigação Científica Tropical — Av. Óscar Monteiro Torres, 34-1.º Esq. 1000 Lisboa — Telef.: 766670.